

Em 2012 FAPEAM dispõe de R\$ 126 milhões para investir em CT&I no Amazonas

04/01/2012 - O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), terá à disposição cerca de R\$ 126 milhões para investir no fomento à pesquisa, em 2012. Desse total, R\$ 88 milhões estavam previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) e R\$ 38 milhões serão provenientes de captações federais e parcerias com outras instituições.

Os recursos serão investidos no apoio às incubadoras, fortalecimento da pesquisa nas instituições estaduais de saúde, capacitação de funcionários públicos da área de segurança pública, formação de recursos humanos pós-graduados na área de tecnologia da informação e engenharias e bolsas de auxílio-pesquisa. O valor é superior ao de 2011, que foi de R\$ 115 milhões, o que representa um crescimento de 9%.

Em relação à formação de recursos humanos, via bolsas de auxílio-pesquisa, a previsão é de que seja investido um montante de R\$ 25,5 milhões. A expectativa é que o número de bolsas seja mantido, em relação a 2011, que no total chegaram a 3 mil voltadas para todos os níveis de formação, desde a educação básica até o pós-doutorado, em todas as áreas do conhecimento.

Conforme a diretora-presidenta da FAPEAM, Maria Olívia Simão, a Fundação é uma instituição relativamente nova, que cresce gradativamente. Ela explicou que a Fundação oferta fomento à pesquisa, mas segue um processo de prestação de contas rigoroso. “Precisamos crescer com responsabilidade, pois o dinheiro é público e deve ser administrado com zelo”, salientou.

Conforme orientação do Governo do Estado, a meta é investir em áreas prioritárias para o Amazonas que gerem negócios, renda e empregos, explicou Simão. Ela citou, por exemplo, os investimentos que serão realizados em incubadoras de base tecnológica, a fim de fortalecer micro e pequenas empresas que industrializam produtos regionais.

“Ajudamos a trazer a diretoria da Rede Amazônia em Prol do Empreendedorismo e da Inovação (Rami) para Manaus. Agora, iremos identificar os melhores planos de negócios que merecem receber investimentos. A identificação ocorrerá por meio do Prêmio Plano de Negócios, que será lançado em 2012”, adiantou.

De acordo com Simão, foi feito um trabalho de mapeamento das incubadoras existentes no Estado. O levantamento ocorreu em parceria com a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect-AM), no sentido de estimular a certificação e o aumento da competitividade nacionalmente.

A meta, segundo Simão, é investir na formação de massa crítica que contribua com o crescimento da inovação tecnológica no Estado. A diretora disse que é preciso transformar as matérias-primas amazônicas em produtos com código de barras. Ela ressaltou que faltam recursos humanos suficientes na área de Tecnologia da Informação e Engenharia, uma vez que os alunos, normalmente, desistem do curso devido à complexidade dos assuntos, mudam de curso ou levam mais tempo para se formar devido ao assédio do mercado de trabalho.

“Sem engenheiros não fazemos industrialização. Iremos identificar talentos e ajudá-los no processo de formação. A ação será realizada por meio dos programas Estratégico de Indução à Formação de Recursos em Tecnologia da Informação (RH-TI) e do Estratégico de Indução à Formação de Recursos Humanos em Engenharias no Amazonas (Pró-Engenharias)”, pontuou.

Ambos os programas (RH-TI e Pró-Engenharias) contarão com a participação da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (Seduc/AM) e da Sect. O valor global dos investimentos é de R\$ 1,6 milhão, sendo R\$ 800 mil para cada edital, oriundos da FAPEAM e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Seguindo uma determinação do Governo do Estado, a FAPEAM está articulando uma parceria com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Seped). No início de 2012, conforme Simão, funcionários da Fundação, Sect e da Seped vão se reunir para eleger prioridades e desenhar programas para que pesquisadores desenvolvam tecnologias para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. “Foi um desafio colocado pelo governador, uma vez que 15% da sociedade tem algum tipo de deficiência. O Estado levará dignidade para essas pessoas”.

Edital Universal Amazonas

Nas áreas de pesquisa básica à aplicada, os investimos saltarão de R\$ 3 milhões para R\$ 5,4 milhões via Edital Universal Amazonas, devido ao aumento do número de mestres e doutores. O objetivo é preparar

os profissionais para terem competitividade, nacionalmente, para concorrer aos editais, escrever artigos, consolidar os grupos de pesquisa. “Tudo começa na pesquisa básica e o edital Universal Amazonas apoia a pesquisa em todos os níveis. Não podemos pensar somente em formar doutores, mas dar oportunidades para os profissionais de todos os níveis. É o edital de apoio à pesquisa mais amplo que temos”, informou.

Fortalecimento das instituições de saúde

As ações de fortalecimento das instituições de saúde estaduais iniciaram em 2004, as quais consistiram na mudança do perfil de prestação de serviços e assistência para uma forte atuação em pesquisa científica. As mudanças continuarão em 2012 com o lançamento do Programa Estratégico para Pesquisa das Fundações Estaduais de Saúde, que consiste em fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e ofertar programas de Pós-Graduação (mestrado) e Especialização nessas instituições: Fundações de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas (Hemoam) e de Medicina Tropical do Amazonas (FMTAM), na Fundação Alfredo da Matta (Fuam), Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) e na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCecon).

“Os gestores das instituições de saúde têm sido parceiros neste processo de mudança de perfil, que conta com a participação da Secretaria de Estado de Saúde (Susam) e da Sect em parceria com o Governo Federal, por meio do Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS). Os técnicos da Susam e Sect têm se envolvido na elaboração dos editais até a socialização dos resultados. O objetivo é fazer com que os resultados melhorem os serviços prestados pelo Estado”, destacou.

Parceria entre secretarias

Conforme Simão, a Ciência e a Tecnologia representam um eixo transversal importante para o desenvolvimento do Estado e as ações com diferentes secretarias serão fortalecidas para levar a CT&I às áreas de atuação das pastas. Ela disse que foi assim com a educação, via Programa Ciência na Escola (PCE), desenvolvido em parceria com a Seduc, o Pape com Secretaria de Planejamento (Seplan), o PPSUS com a Susam, e agora, com o novo Programa de Tecnologia Assistiva em parceria com a Seped.

Fonte: Agência FAPEAM, por Luís Mansuêto